

O acadêmico de enfermagem no acolhimento ambulatorial em um serviço de referência em doenças infecciosas.

Patricia de S. Brandão¹, Adriana C. G. Negri², Sandra M. L. do V. de Oliveira³, Anamaria M.M. Paniago⁴.

¹Graduação em Enfermagem. E-mail: enf.patricia.brandao@gmail.com. ²Enfermeira; Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias. ³Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família. ⁴Programas de Pós-Graduação de Doenças Infecciosas e Parasitárias/Programa de Pós-Graduação em saúde e Desenvolvimento da Região Centro Oeste. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), 79070-900 Campo Grande, MS, Brasil.

O acolhimento é um processo de produção de saúde destinado aos usuários dos serviços de saúde, sendo que a promoção do acolhimento é um dos pilares da Política Nacional de Humanização e condição indispensável para efetividade da humanização do Sistema Único de Saúde. Objetivo: Relatar a atuação da Enfermagem na consulta de acolhimento frente ao processo de humanização dos serviços. Material e método: Relato de caso acerca da interconsulta entre acadêmicos de Enfermagem, Medicina e Residência em Infectologia realizado no Ambulatório de Acolhimento de um hospital referência no diagnóstico/tratamento de doenças infectocontagiosas, em Campo Grande - MS. A experiência deu-se durante atividade na Liga Acadêmica de Infectologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. O atendimento iniciou-se com histórico de enfermagem seguido de um momento para ouvir as perguntas e sanar dúvidas em linguagem acessível ao usuário. O tempo de aproximadamente 30 minutos para dialogar e compreender as inseguranças do paciente foi de suma importância na criação de vínculo e abertura à manifestação das suas subjetividades. Nesse sentido, a postura do acadêmico de enfermagem vai ao encontro do compromisso com reconhecimento do outro em suas dores, medos e modos de viver. Foi realizado aferição dos sinais vitais, exame físico geral e direcionado. Posteriormente, houve a atuação dos outros parceiros da equipe, realizando as hipóteses diagnósticas, solicitação exames e agendamento de retorno. Os impactos observados foram o empoderamento do cliente para ocupar lugar ativo no autocuidado e lidar com as incertezas do processo de adoecimento, bem como as vantagens ao usuário quando há uma equipe disposta a atuar multiprofissionalmente. Sabemos que o caminho para enfermagem percorrer ainda é longo porém, ações de empreender uma escuta qualificada, educação em saúde e propiciar um ambiente de confiança e bem-estar aos pacientes proporcionam um acolhimento digno e assistência mais humanizada.

Palavra-chave: Acolhimento, Doenças transmissíveis, Enfermagem.